



FLACSO
BRASIL

Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

Brasília, abril de 2023.

Diretora

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Assessora de Cooperação Internacional

Ivana de Siqueira

Assessora de Relações Institucionais

Saete Valesan Camba

Coordenadora Administrativa

Flávia Santos Porto Marins

Assessor de Comunicação

Tarisson Nawa

Secretária Acadêmica

Marcelle Tenorio

Conselho Acadêmico

André Lázaro

Andrea Azevedo

Carolina Albuquerque

Estevão Bosco

Flávia Santos Porto Marins

Florencia Stubrin

Iréri Ceja Cárdenas

Julia Tibiriçá

Kathia Dudyk

Mary Garcia Castro

Miriam Abramovay

Rebecca Igreja

Renata Montechiare

Saete Valesan Camba

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| 1. LINHAS DE PESQUISA, COOPERAÇÃO E ATUAÇÃO | 6 |
| 2. PROGRAMAS | 9 |
| 3. PROJETOS | 13 |
| 3.1. Em andamento | 13 |
| 3.2. Realizados e finalizados em 2022 | 14 |
| 4. DOCÊNCIA | 16 |
| 4.1. Programas docentes vigentes em 2022 | 16 |
| 4.2. Outras atividades docentes realizadas em 2022 | 19 |
| 5. PUBLICAÇÕES | 25 |
| 6. EVENTOS - 2022 | 28 |
| 6.1. Realizados pela Flacso Brasil | 28 |
| 6.2. Realizados com o apoio da Flacso Brasil | 33 |
| 7. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS | 36 |

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo criado no dia 16 de abril de 1957 pelos Estados latino-americanos a partir de uma resolução da Conferência Geral da Unesco. Atualmente, o Sistema Flacso é composto por 18 Estados membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 13 países da América Latina e do Caribe.

A Flacso tem mandato institucional para desenvolver a docência de pós-graduação, a pesquisa, a cooperação científica e a assistência técnica no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, com vistas a apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

A estrutura de governança da Flacso conta com a **Assembleia Geral**, composta pelos Estados-membros; o **Conselho Superior**, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o **Comitê Diretivo**, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que têm a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos.

Cada **Unidade Acadêmica**, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores de área, um representante dos docentes/pesquisadores e um representante dos estudantes. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

A **Secretaria Geral** tem sede em Costa Rica e a Secretária geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e Comitê Diretivo.

Estados-membros: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

Unidades acadêmicas

Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México.

Programas: Cuba, El Salvador, Honduras, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

A Flacso Sede Acadêmica Brasil

A unidade da Flacso no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional. O acordo entre a entidade e o governo prevê a

execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

A Sede Acadêmica Brasil da Flacso dá continuidade às atividades de cooperação da Instituição no País, iniciadas em 1957 com o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela construção de sociedades mais justas, por meio da democratização, pela crescente participação da sociedade, da política, da economia e da cultura. Tem o propósito de contribuir à construção de uma comunidade latino-americana de nações (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

Com sede em Brasília e unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Flacso Brasil realiza estudos, pesquisas e formação em diversos temas contando com a participação de especialistas – pesquisadores, gestores, professores, educadores – que transitam com experiência nos campos das Ciências Sociais, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Comunicação, Criança e Adolescente, Juventude, Violências, entre outros.

Nossos projetos, desenvolvidos em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, universidades, organismos internacionais, organizações sociais, fundações, empresas públicas e privadas, estão distribuídos em Programas que estruturam o organograma da entidade. São eles:

- Agenda Igualdade;
- Cidadania, participação social e políticas públicas
- Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais;
- Desigualdades, Direitos e Governanças;
- Estado, Governo e Políticas Públicas;
- Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade;
- Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências;
- Políticas de Educação Superior;
- Povos indígenas, populações negras e comunidades tradicionais.

O legado de cada projeto, além de certa dimensão de patrimônio imaterial, se traduz também em publicações, cursos, eventos, vídeos, todos disponíveis em formato eletrônico para *download* em nossa página.

1. LINHAS DE PESQUISA, COOPERAÇÃO E ATUAÇÃO

1. Diversidade, interculturalidade e multiculturalismo: estudos de interculturalidade; estudos sobre etnicidade, discurso e identidades; estudos antropológicos; antropologia social; antropologia visual; línguas e culturas indígenas; história da arte; estudos culturais; transformações nos imaginários coletivos; gestão cultural; racismo; linguística; estudos etnográficos; teorias críticas decoloniais.

2. Movimentos sociais e ações coletivas: movimentos sociais; processos de construção de ação coletiva; movimentos: estudantil, de mulheres e feminismos, da diversidade sexual, de defesa territorial, de povos indígenas; estudos do trabalho, sociedade civil; movimento sindical e organização industrial; memória social.

3. Desigualdades, exclusão social e formas de discriminação: população em condição de vulnerabilidade (pobres, pessoas com deficiência, meninos, meninas e adolescentes, afrodescendentes, mulheres, LGBTBI+) e excluídos; desenvolvimento e conflito; estudos sobre desigualdades, pobreza e exclusão social; trabalho infantil; estudos populacionais ou demográficos; interseccionalidade.

4. Desenvolvimento econômico: modelos de acumulação de capital; industrialização; produção agropecuária; dívida externa e fuga de capitais para o exterior; problemas de desenvolvimento econômico e social; dinâmicas socioeconômicas; políticas de trabalho, emprego, mercado de trabalho e informalidade; empreendedorismo; economia social e solidária; pequenas e médias empresas; economia feminista; cooperativismo; influência das commodities no crescimento econômico; mercado imobiliário; finanças públicas, cooperativismo.

5. Educação e sociedade: relação entre educação, crescimento econômico e desenvolvimento; políticas e processos de equidade e qualidade nos diversos níveis de ensino; relação entre ambientes sociais e a escola; boas práticas de ensino; abandono e atraso escolar; avaliação de desempenho docente; violência escolar; educação superior; estratégias pedagógicas; formação docente; formas de ensino e de literatura; pedagogias críticas, políticas educacionais.

6. Desenvolvimento territorial e meio ambiente: desenvolvimento e gestão territorial; conflitos agrários; desenvolvimento e construção de capacidades locais com base em processos de descentralização e gestão governamental em diferentes níveis de governo; gestão de riscos; gestão de riscos de desastres com perspectiva de gênero; gestão de turismo; população e território;

desenvolvimento sustentável; energia; mudança climática; segurança e soberania alimentar; estudos agrários; agricultura familiar campesina; gestão florestal; conflitos socioambientais; gestão de resíduos sólidos; estudos urbanos; políticas públicas de energia e meio ambiente.

7. Relações internacionais, cooperação e negociação internacional: sistemas e organismos internacionais, regionais e multilaterais; geopolítica; política externa; comércio mundial e integração regional; política comercial; integração política; globalização, processos políticos contemporâneos, cooperação para o desenvolvimento.

8. Governança e institucionalidade na democracia: representação política; sociologia política; processos políticos e qualidade da democracia; participação cidadã; partidos políticos; processos eleitorais; Estado de Direito; nação e nacionalismo; ética; bioética; ajustes institucionais e normativos; prestação de contas (accountability); corrupção; teoria da democracia; consulta prévia sobre assuntos indígenas; propriedade intelectual; cultura política; uso de fundos públicos; sindicalismo, corrupção e impunidade, igrejas e movimentos neopentecostais.

9. Governança e políticas públicas: Estado; políticas públicas; gestão social e políticas públicas; gestão de políticas públicas, gestão e administração públicas, privatização e regulação de serviços públicos; análise de políticas públicas; políticas públicas e programas sociais; decisões e avaliação de políticas públicas e programas de governo; inclusão dos povos indígenas e afro-americanos nas políticas públicas; políticas públicas de juventude; políticas públicas de igualdade de gênero; políticas urbanas; orçamentos participativos; análise de diferenças salariais; políticas de saúde física e mental.

10. Segurança e defesa: segurança nacional; conflitos armados; segurança internacional e defesa; tráfico de pessoas; tráfico de drogas; polícia nacional; proteção humana; segurança cidadã; gerenciamento de segurança local; sistemas de inteligência; desarmamento; segurança e cidadania; incidência de gangues e organizações criminosas; estudos sobre violência juvenil; violência social; violência armada; sistemas prisionais; cibersegurança; marcos legais e institucionais relacionados à segurança; segurança cidadã e gênero.

11. Direitos humanos: estudos sobre direitos humanos; direito e bens públicos; ação política e direitos; comportamento político dos sujeitos individuais e coletivos; justiça e política; reparação de vítimas; direitos específicos de: crianças, mulheres, povos indígenas, população LGTBI +; adolescência; afrodescendentes; pessoas com deficiências; situação socioeconômica; marcos internacionais e regionais de proteção dos direitos humanos.

12. Gêneros e sexualidades: violência sexual e de gênero; legislação e institucionalidade com perspectiva de gênero; participação e liderança; desigualdade trabalhista; empoderamento; aborto; população LGTBI +; violência doméstica; feminicídios; heteronormatividade; machismo; patriarcado; novas masculinidades; direitos sexuais e reprodutivos; educação integral em sexualidade; movimento feminista; epistemologia feminista; decolonialidade e interseccionalidade; políticas de igualdade; políticas de cuidado; economia feminista.

13. Migração: pessoas em situações de refúgio, repatriação; asilo político; deslocamento ou migração forçada; monitoramento da migração internacional; mapeamento de rotas de migração internacional; papel dos organismos internacionais na migração internacional; políticas de migração; migrações internas, transfronteiriças e inter-regionais; mulheres, gênero e migração.

14. Inovação, comunicação e novas tecnologias: ciência e tecnologia; desenvolvimento de materiais em novas tecnologias; desenvolvimento baseado na informação e no conhecimento; mídia, cultura e comunicação; sociedade do conhecimento e da informação; inovação e uso de Tecnologias da informação e comunicação (TICs); uso de redes sociais; governo aberto; quarta revolução industrial.

15. Abordagens metodológicas e epistemológicas: novas formas metodológicas de pesquisa, estudo e abordagem de situações e problemas em diversas disciplinas; inter e transdisciplinaridade.

2. PROGRAMAS

Agenda Igualdade

Coordenação: Pablo Gentili

O programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e ampliação das conquistas democráticas da última década, abordando os desafios da construção de um modelo de desenvolvimento que combina crescimento e estabilidade econômica com a promoção da justiça social e com a ampliação de direitos fundamentais, muitas vezes negados a amplos setores da sociedade brasileira. Seu eixo central está estruturado em torno a alguns dos principais desafios da agenda social do Brasil contemporâneo e América Latina.

Cidadania, participação social e políticas públicas

Coordenação: Kathia Dudyk

Tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias. Busca constituir um espaço que possibilite criar e experimentar diferentes formatos e metodologias de organização e mobilização, comunicação, cultura e economia solidária, num sentido amplo e crítico, de Educação Popular. O programa desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a inserção da Flacso Brasil em diversos espaços institucionais de mobilização social, em âmbito nacional e internacional: Fórum Social Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo; Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais.

Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais

Coordenação: Rebecca Igreja e Estevão Bosco

O Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais, constitui um espaço acadêmico internacional multi e interdisciplinar, especialmente no âmbito das Ciências Sociais e Humanidades, orientado à reflexão e análise sobre as condições de produção das desigualdades e seus efeitos nas distintas

dimensões da vida social, assim como as estratégias de mitigação no contexto global. Assim, como desenvolvimento necessário de suas atividades, o Colégio se constitui como um espaço de reflexão sobre o próprio fazer das Ciências Sociais e Humanas latino-americanas, e o papel da disciplina e dos seus investigadores no campo científico internacional. Site: www.estudosmundiais.org.br

Desigualdades, Direitos e Governanças

Coordenação: Salete Sirlei Valesan Camba e Diane Funchal

O programa desenvolve cooperação técnica internacional, assessoria, consultoria, estudos, pesquisas, formação e publicações no campo das desigualdades, direitos e governanças.

Contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso e atende demandas de parcerias e da cooperação técnica nacional e internacional.

Nesse sentido, pretende contribuir com a análise e a formulação de políticas públicas democráticas, particularmente no campo social do Brasil e da América Latina, com a criação e desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e direitos humanos, com a qualificação dos agentes públicos, gestores públicos e privados, lideranças e ativistas do campo social.

Estado, Governo e Políticas Públicas

Coordenação: Andrea Azevedo e Júlia Tibiriçá

O programa tem por objetivo ressaltar a pluralidade da sociedade brasileira em suas diversidades culturais, regionais, raciais e de gênero, promovendo um entendimento integrado das dimensões do desenvolvimento. Procura contribuir com a formação de profissionais e pesquisadores de alta qualificação, com rigor teórico e científico e, ao mesmo tempo, ampla capacidade de ação e reflexão crítica no âmbito do Estado, das políticas públicas e junto à sociedade civil a partir de suas localidades de atuação e moradia. Espera-se dos estudantes vinculados às atividades do programa esforço em compreender a trajetória do desenvolvimento capitalista no Brasil e na América Latina, analisar as singularidades regionais na formação do capitalismo brasileiro e a capacidade de utilizar, analisar e avaliar as condições institucionais e instrumentos de governo para a efetiva promoção de políticas públicas comprometidas com a igualdade e a transformação das condições de vida da população brasileira.

Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade

Coordenação: Renata Montechiare

Tem como objetivo trabalhar pela promoção da diversidade cultural, integrando perspectivas conceituais e metodológicas entre Brasil e outros países da América Latina e Caribe. Está estruturado de modo a trabalhar pela integração regional especialmente a partir do intercâmbio entre políticas públicas, projetos e pesquisas em andamento na América Latina e no Brasil, incentivando a mobilidade de profissionais e ideias entre os países de atuação do Sistema Flacso, sem prejuízo dos demais.

Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências

Coordenação: Miriam Abramovay

Realiza pesquisas, executa projetos e programas sobre as condições de vida dos adolescentes e jovens, agregados à necessidade de pesquisas e avaliação de programas no campo de políticas públicas de juventudes, gênero, educação com temas como violências e convivências nas escolas, racismo estrutural, desigualdades sociais, juvenicídio, drogas lícitas e ilícitas, encarceramento e medidas socioeducativas embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Concebe os adolescentes e jovens não somente como sujeitos de direitos, mas como sujeitos de desejo e potencialidades, ou seja, possíveis atores de novos direitos. Assim, se desenvolve, entre outras, análises sobre participação político-sócio-cultural, sexualidade, educação e violências, além de estudos sobre violências nas escolas, qualificação e oportunidades de trabalho, programas governamentais, gangues e tráfico de drogas – com destaque o entrelace entre classe, gênero, geração e modelagens de projetos de desenvolvimento.

Políticas de Educação Superior

Coordenação: André Lázaro

Procura desenvolver estratégias de incidência e projetos de pesquisa que contribuam com o processo de democratização da Educação Superior no Brasil. Pretende contribuir a uma maior articulação do debate e da reflexão sobre as políticas universitárias promovidas no país com os processos de reforma educacional desenvolvidos em outros países da América Latina e do Caribe.

Povos indígenas, populações negras e comunidades tradicionais

Coordenação: Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

O programa tem como finalidade a realização de estudos e pesquisas sobre educação, direitos humanos e diversidade étnico-racial. Com estrutura multidisciplinar, contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso, com destaque para o eixo povos indígenas, quilombolas e outros povos e comunidade tradicionais.

Possui como estratégia a realização de estudos e pesquisas, bem como o desenvolvimento de cooperação técnica e solidária nos campos da gestão das políticas governamentais, de organizações sociais e demais entidades de interesse público ou privado. Aqui as políticas são pensadas desde a formulação, planejamento e execução, com atenção especial às fases do diagnóstico, monitoramento e avaliação, primando pelo controle e participação sociais. As ações de pesquisa, de cooperação e de gestão das políticas são compreendidas como partes constitutivas de contextos e sujeitos diversos, plurais, específicos e diferenciados.

3. PROJETOS

3.1. Em andamento

| Título | Coordenação | Financiador/Parceiro |
|--|-----------------------|--|
| Apoio à Organização da V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - V CONAPIR | Luciano Nunes Ribeiro | Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) |
| Apoio Técnico ao processo de construção e realização das etapas da IV Conferência Nacional de Cultura - IV CNC | Maria Izabel da Silva | Secretaria Especial de Cultura (SECULT) do Ministério do Turismo e Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) |
| Comitê de Participação de Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CPA/CONANDA | Maria Izabel da Silva | Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA/MMDFDH), a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) |
| Consolidação do processo de internacionalização institucional da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) | Flávia Marins | Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) |
| Educação Intercultural na Amazônia Legal | Renata Montechiare | Porticus América Latina, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Comunidade Educativa (CEDAC), Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Centro de Referência em Educação Integral (CREI) |
| Gerenciamento e controle dos recursos destinados ao custeio das despesas do Comitê Interfederativo (CIF) e Câmaras Técnicas da Fundação Renova | Diane Funchal | Fundação Renova, Comitê Interfederativo (CIF), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual de Minas Gerais (MP-MG) e Ministério Público Estadual do Espírito Santo (MP-ES) |
| Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA-ES) | André Lázaro | Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LPP/UERJ) |
| Organização, fortalecimento e articulação das iniciativas de promoção dos direitos humanos | Flávia Marins | Secretaria Nacional de Proteção Global do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, |
| Rede Latino-Americana SARS-Cov2, poder e sociedade - RedSars2 | Estevão Bosco | Laboratório de Geografia Política da Universidade de São Paulo (GEOPO/USP), Universidade de Brasília (UnB), Universidad Autónoma Metropolitana (UAM/México), GT CLACSO de Saúde Internacional |

| | | |
|---|------------------|---|
| Trajetórias, práticas juvenis em tempos de pandemia da Covid 19 | Miriam Abramovay | Flacso Argentina; Flacso Uruguai; Flacso Chile; Flacso Cuba; Flacso Equador e Flacso México |
|---|------------------|---|

3.2. Realizados e finalizados em 2022

| Título | Coordenação | Financiador/Parceiro |
|--|-------------------------------------|---|
| Agentes Solidários: formação continuada para imigrantes e refugiados | Jenny De la Rosa | Instituto Federal de São Paulo |
| Ações Afirmativas e Burocracia Pública | Rebecca Lemos Igreja | Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e Universidade de Brasília (UnB) |
| Apoio técnico à Comissão Organizadora do 11º Congresso Regional de Psicologia – Regional SP | Kathia Dudyk e Carolina Albuquerque | Conselho Regional de Psicologia de São Paulo |
| Apoio Técnico ao Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP06 | Kathia Dudyk | Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP06 |
| Apoio Técnico ao Processo de Organização da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa | Luciano Nunes Ribeiro | Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento |
| Apoio técnico às ações do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica | Kathia Dudyk e Carolina Albuquerque | Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG/MMFDH) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) |
| Assessoria Técnica de Apoio ao desenvolvimento institucional da Indigenistas Associados (INA) | Bárbara Nonato | Indigenistas Associados (INA) |
| Censo da Advocacia Brasileira | Rebecca Lemos Igreja | Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), Instituto Latino-Americano de Educação para a Segurança (ILAES) |
| Comunidade de Prática | Renata Montechiare | Porticus, Unicef, CREI, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, CE-CEDAC, Instituto Aliança, Educapaz, UNESCO Perú, CINEP, IIPE-UNESCO, Fé y Alegria, Fundación para Reconciliación, Pontifica Universidad Javeriana Cali, Comunidad de Aprendizaje, CIPCA, TAREA, Vicariato Apostólico de Jaén, Aulas en Paz, YPARD, Fundación Compartir, Universidad Antonio Ruiz de Montoya, Universidad Andes, Ser Maestro |
| Consultoria técnica-educacional em monitoramento e avaliação do programa educação STEM | Tatiana Maia | British Council, Baluarte Agência, Oi Futuro, Fundação Carlos Chagas, STEM Learning, King's College London, Secretaria de Educação da Paraíba, Secretaria de Educação de Niterói, Secretaria de Educação de Salvador e Ministério da Educação (MEC) |

| | | |
|---|---|--|
| Desenvolvimento de Programa de Aprendizagem Socioemocional nas escolas públicas municipais de Niterói, para crianças e adolescentes | Miriam Abramovay | Fundação Municipal de Educação de Niterói e Viração Educomunicação |
| IRC 16 - Political Radicalisms, Extreme-Right, and Justice System | Rebecca Forattini Lemos Igreja e Talita Tatiana Dias Rampin | Law & Society Association |
| Memória e registro do Acampamento Terra Livre e relatos das atividades da edição de 2022 | Bárbara Nonato | Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) |
| Memória e sistematização do VI Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI) | Bárbara Nonato | Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI) |
| O exercício da jurisdição e a utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação | Rebecca Forattini Lemos Igreja e Talita Tatiana Dias Rampin | Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), Centro de Pesquisas Judiciais da AMB (CPJ), Centro de Pesquisas Judiciais da AMB (CPJ), Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Laboratório de Acesso à Justiça e Desigualdades da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (LADES, FD/UnB) |
| Pesquisa documental e de campo sobre autoridades de proteção de dados na América Latina: o conceito social e institucional de privacidade e de dados pessoais | Alexandre Kehrig Veronese Aguiar | Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Universidade de Brasília (UnB) |
| Trilhos da Educação - Assessoria técnico-pedagógica para o fortalecimento da Educação Básica nos municípios ao longo da Estrada de Ferro Carajás | Kathia Dudyk | Vale S.A e Secretaria Estadual de Educação do Maranhão |

4. DOCÊNCIA

4.1. Programas docentes vigentes em 2022

Mestrado

- **Estado, Governo e Políticas Públicas**

O Mestrado Estado, Governo e Políticas Públicas busca dar visibilidade à pluralidade da vida brasileira e latino-americana em suas dimensões culturais, de gênero, raciais e regionais. Embora muito tenha sido realizado no Brasil, os desafios ainda são imensos e a transformação da sociedade brasileira requer ações baseadas em planejamento para consolidar a melhoria das condições de vida de forma sustentável.

Docentes envolvidos: 79

Estudantes em 2022: 280

Especializações

- **Cultura e Educação**

A Especialização em Cultura e Educação tem como objetivo a produção de conhecimento acerca das metodologias e conteúdos intersetoriais dos campos da cultura e da educação para a promoção da diversidade cultural. O curso pretende contribuir com a formação de produtores culturais, artistas, professores e profissionais da educação básica e do ensino superior, e demais interessados em qualificação nas áreas da cultura e da educação.

Docentes envolvidos: 38

Estudantes em 2022: 76

- **Ensino de Ciências Sociais**

A Especialização em Ensino das Ciências Sociais é um espaço de formação que articula perspectivas atualizadas sobre os problemas, leituras e conceitos das ciências sociais com os processos de renovação - tanto pedagógicos como didáticos - que permitem que sejam abordados como objetos de ensino. Essa abordagem exige destacar e valorizar a especificidade (tanto por sua qualidade

quanto por seu caráter crítico) do conhecimento produzido pelas ciências sociais na região. Também procura colocar em discussão o complexo de inferioridade e subordinação acadêmica e epistemológica que as ciências sociais da região têm em relação ao conhecimento eurocêntrico e seus efeitos no ensino. Por fim, procura contribuir para os processos de despatriarcalização, descomodificação e descolonização que pesam sobre as nossas sociedades.

Docentes envolvidos: 34

Estudantes em 2022: 140

- **Epistemologias do Sul**

A Especialização em Epistemologias do Sul é um espaço de formação, voltado para a promoção de diálogos interdisciplinares Sul-Sul, busca registrar e interpretar os saberes que sustentam as lutas sociais em nossos tempos e em nossas sociedades. E esse conhecimento não é apenas acadêmico; são conhecimentos de artistas, camponeses, ativistas, entre muitos outros. Paralelamente, o objetivo é estudar o Sul Global em toda a sua diversidade, um Sul que traduz metaforicamente um amplo campo de inovação econômica, social, cultural e política de crescente diversidade, em que os diálogos entre saberes traduzem as condições da pluriversalidade.

Docentes envolvidos: 17

Estudantes em 2022: 189

- **Estudos afro-latino-americanos e caribenhos**

A Especialização em Estudos Afro-Latino-Americanos e Caribenhos é uma proposta de formação focada em pesquisas e debates atuais sobre a história, trajetórias e dinâmicas sociais da população afrodescendente da América Latina e do Caribe de crítica descolonial, afro-latino-americana e Perspectivas afro-caribenhas e afro-feministas. Constitui também um espaço acadêmico, político, educacional, estético e de criação de um coletivo neste campo de estudos.

Docentes envolvidos: 21

Estudantes em 2022: 177

- **Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres**

A Especialização em Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres tem como objetivos: compreender o conceito de violência de gênero contra a mulher numa perspectiva

interdisciplinar; conhecer as diferentes dimensões e variáveis presentes na implementação de estratégias em diferentes áreas de atuação do Estado e oferecer um processo formativo que permita identificar os elementos conceituais e teóricos presentes no debate interdisciplinar sobre a violência contra a mulher e as contribuições que vêm sendo feitas a partir da teoria feminista nas últimas décadas.

Docentes envolvidos: 11

Estudantes em 2022: 180

- **Memórias coletivas, direitos humanos e resistências**

A Especialização em Memórias coletivas, direitos humanos e resistências é um espaço de formação para conhecer e compreender os debates contemporâneos sobre memória coletiva, suas políticas e práticas; bem como as relações entre esta e a violência contemporânea, especialmente aquelas relacionadas à ação política, violência de gênero e aquelas relacionadas aos processos migratórios.

Docentes envolvidos: 16

Estudantes em 2022: 415

- **Métodos e técnicas de pesquisa social**

A Especialização em Métodos e técnicas de pesquisa social tem como objetivos: proporcionar um panorama renovado dos debates metodológicos atuais nas ciências sociais para uma abordagem crítica da pesquisa social e da construção do conhecimento nas ciências sociais; aperfeiçoar a capacidade dos estudantes em formular projetos de pesquisa e atualizá-los quanto ao uso de desenhos e técnicas de pesquisa.

Docentes envolvidos: 23

Estudantes em 2022: 251

- **Políticas do cuidado com perspectiva de gênero**

A Especialização em Políticas do cuidado com perspectiva de gênero tem como objetivos: fornecer ferramentas teóricas que permitam uma formação sólida a respeito da vinculação entre gênero e cuidado, seus principais debates e tensões conceituais; proporcionar aos estudantes o conhecimento dos avanços da pesquisa empírica realizada na região e suas principais contribuições para o tema; capacitar estudantes para a formulação e análise de políticas públicas para que os

alunos possam fazer contribuições que permitam incorporar a perspectiva de gênero nas questões do cuidado.

Docentes envolvidos: 9

Estudantes em 2022: 305

- **Políticas Públicas e Justiça de Gênero**

A Especialização em Políticas Públicas e Justiça de Gênero oferece um espaço abrangente de formação teórica e prática onde situações de desigualdade estrutural e específicas de gênero são analisadas a partir das disposições do sistema internacional de direitos humanos das mulheres, além de estudar sua abordagem a partir de políticas públicas.

Docentes envolvidos: 17

Estudantes em 2022: 136

- **Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe**

A Especialização em Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe procura trazer ferramentas de análise, investigação e intervenção institucional em diversos campos das políticas públicas a fim de contribuir para a promoção de estratégias de inclusão, afirmação dos direitos humanos e fortalecimento da cidadania.

Docentes envolvidos: 11

Estudantes em 2022: 155

4.2. Outras atividades docentes realizadas em 2022

- **Curso de Aperfeiçoamento em Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social**

O curso busca atender as demandas de formação continuada de profissionais da educação, da saúde, da segurança, da assistência social, entre outros; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e

militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, de modo integrado e intersetorial. Teve como objetivo propiciar aos participantes conhecer o panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, escola e seus desafios, as violências nas escolas, diagnóstico participativo e plano de ação, a fim de aprofundar leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas contemporâneos.

- **Curso Internacional - América Latina: Cidadania, Direitos e Igualdade**

O curso aborda os desafios da atual conjuntura política para a promoção da igualdade e justiça social na América Latina a partir do campo de estudo das políticas sociais, econômicas, educacionais e culturais. Para isso, foram analisados alguns dos processos de produção de desigualdades, propondo abordagens baseadas em perspectivas de gênero, o estudo da discriminação racial, o mundo do trabalho, a violência e a segurança cidadã, os processos de integração regional, a situação da infância e juventude, bem como a justiça e a promoção da ética pública.

- **Curso Internacional - Debates atuais sobre as memórias coletivas, gênero e direitos humanos**

O curso dialoga com os saberes e experiências produzidos em torno dos processos de memória coletiva, práticas de resistência e Direitos Humanos. Contou com a participação de pensadores que, de diversas disciplinas e contextos, que abordaram a análise dos processos de memória coletiva em relação a políticas públicas, gênero e feminismos, arte e cultura, processos migratórios, Direitos Humanos, violência política, práticas de resistências, museus, lugares de memória e monumentos.

- **Curso Internacional – Ensino das Ciências Sociais na perspectiva latino-americana e caribenha: problemas, abordagens e ferramentas**

O curso promove uma série de debates em torno do ensino das ciências sociais com uma perspectiva latino-americana e caribenha. A proposta insere-se e resgata a tradição das pedagogias críticas a partir de uma problematização dos espaços e formas de ensino instituídas e da busca e resgate de alternativas pedagógicas. Também defende a importância de articular processos e resultados de pesquisa com intervenções e propostas didáticas, focalizando a concepção de uma aula como um ato de pesquisa onde o saber é colocado em ação com uma finalidade orientada para a transmissão crítica dos mesmos. Deste modo, e para ordenar os processos e dimensões formativas, a proposta aborda de forma articulada problemas relacionados com o ensino das ciências sociais e humanas,

privilegiando três dimensões: 1. Áreas do conhecimento: estudar as formas como o ensino de história, geografia, educação cívica foi ensinado e pode ser abordado, entre outros 2. Abordagens conceituais: levando em conta os debates em torno das categorias centrais das ciências sociais latino-americanas (memória, raça, bem viver, entre outras) 3. Abordagens didáticas e perspectivas curriculares: resgatando estratégias e métodos de ensino típicos das pedagogias críticas e sua relação com debates curriculares contemporâneos.

- **Curso Internacional – Estudos Afro-latino-americanos e Caribenhos**

Pensar a América Latina e o Caribe é pensar a raça completamente fora do multiculturalismo e das identidades políticas do espectro globalizado, que construiu o mito da “raça” como etnia ou diferença cultural substantiva fundada na separação. A “raça” em nosso continente é produto da racialização de origem colonial que varia de acordo com os diferentes contextos nacionais. Existem três eixos principais pelos quais o padrão de poder capitalista classifica as pessoas: trabalho, sexo e raça. No entanto, a categoria raça é o centro estruturante da colonialidade-modernidade. Partindo dessa base comum, o curso aborda as questões relacionadas ao afrodescendente na América Latina e no Caribe nos campos da história, filosofia, religião, artes, direito, relações de gênero, política, violência e educação, entre outros.

- **Curso Internacional – Justiça entre saberes: as Epistemologias do Sul e os saberes nascidos nas lutas**

Este curso internacional sobre Epistemologias do Sul, termo cunhado por Boaventura de Sousa Santos, tem como objetivo apresentar e debater o conhecimento produzido no Sul, uma base de reflexão para a transformação social nos tempos atuais. Ou seja, com o estudo de várias possibilidades reveladas a partir das Epistemologias do Sul, esta unidade curricular tem como objetivo teórico e metodológico a superação do modelo eurocêntrico característico do pensamento moderno, a saber, o pensamento abismal.

Saber a partir do Sul e com o Sul requer uma orientação política e epistêmica diferente. O Sul Global, tema central deste curso, busca reconhecer e validar o conhecimento produzido a partir dos oprimidos, por mulheres e homens que sofreram e sofrem as injustiças, opressões, dominações e exclusões causadas pelo capitalismo, colonialismo e patriarcado. As Epistemologias do Sul, como metáfora da exclusão, do silenciamento e da destruição dos povos e saberes, procuram dar corpo aos saberes e experiências do Sul global, a partir de pressupostos metodológicos e reflexivos em diálogo, em contraposição a qualquer proposta etnocêntrica.

- **Curso Internacional - Políticas do cuidado com perspectiva de gênero**

O curso aborda as principais discussões e análises em torno do tema do cuidado a partir de uma análise de gênero. Ao longo das aulas, os debates e os desafios conceituais são focados no conteúdo e escopo do cuidado, bem como no vínculo entre os regimes de assistência e bem-estar, cidadania e direitos, e as análises e pesquisas sobre migração e cuidado. São temas das aulas: Gênero e cuidado: conceitos centrais; Ética do cuidado e democracia do cuidado; Cuidado e uso do tempo; Metodologias de abordagem do cuidado; Direitos à assistência; Profissionais de saúde; Cuidado e Estado; Cuidado e migração; Regimes de cuidado: desafios e oportunidades para a igualdade; Estado e a paternidade na América Latina: genes, suporte econômico e cuidado; Cuidado estético e reparo racial; Cuidado e envelhecimento.

- **Curso Internacional – Políticas Públicas, justiça e autonomia das mulheres na América Latina e Caribe**

O curso aborda a situação das mulheres em torno de cinco grandes dimensões: sua participação política; seus direitos sexuais e reprodutivos; violência de gênero, autonomia econômica das mulheres e políticas públicas desenvolvidas por diferentes países.

- **Curso Internacional - Problemas metodológicos e construção de conhecimento científico-social**

O curso tem como objetivo oferecer uma visão contemporânea dos debates metodológicos nas ciências sociais e aprofundar os métodos e técnicas mais utilizados nesta área científica. É ministrado por um grupo de especialistas que contribuem com seus conhecimentos, reflexões e experiências em cada um desses temas: Fundamentos epistemológicos da pesquisa social contemporânea; Debates metodológicos contemporâneos; A triangulação metodológica; Como tornar os conceitos das ciências sociais observáveis; Pesquisas sociais e seus usos; Estudos de caso e comparação; Etnografia e reflexividade: o pesquisador como ferramenta do conhecimento; A entrevista e suas possibilidades; Os grupos de discussão; Pesquisa biográfica; Big data e pesquisa social; Ética e pesquisa social.

- **Curso Internacional – Violência por razões de gênero contra as mulheres. Análises das políticas públicas na América Latina**

O Curso Internacional constitui-se como um espaço multidisciplinar de formação teórica e prática,

para analisar a complexidade da violência de gênero, a sua relação com as desigualdades de gênero e outras intersecções da desigualdade presentes em todas as dimensões da sociedade. Conseqüentemente, constitui um campo de aprendizagem sobre: os marcos conceituais presentes na análise da violência de gênero contra a mulher, suas manifestações, o marco internacional dos direitos humanos globais, regionais e nacionais; a coerência legislativa que deve ser alcançada para uma resposta eficiente e eficaz do Estado, assim como dará conta das abordagens distintas nas políticas públicas de prevenção, sensibilização, reparação e punição.

- **Diplomado sobre Desenho de Projetos Internacionais**

O curso foi ofertado nas modalidades virtual e presencial, em parceria com a *Corporación Tecnológica Industrial Colombiana (TEINCO)* e teve como objetivos: desenvolver nos participantes as competências necessárias para a materialização de ideias de atuação internacional nas áreas social, de arte, cultura e tecnologia, por meio da elaboração de projetos; habilitar os participantes para o reconhecimento das características particulares do desenho de projetos dessas áreas frente a outros segmentos; aprimorar nos participantes a capacidade de identificar oportunidades de criação de projetos e geração de empreendimentos de perfil internacional no cenário posterior à pandemia de covid-19.

- **Minicurso: (Re) conceptualizando o gênero e a etnicidade: novos olhares desde a América Latina**

O curso abordou as relações entre gênero, etnicidade, política e territórios com o objetivo de refletir sobre os processos de organização de mulheres e homens indígenas no contexto das lutas socioambientais que ocorrem na região. Teve como objetivo criar um espaço de reflexão e intercâmbio por meio do diálogo entre intelectuais e ativistas com o objetivo de coproduzir conhecimento e estabelecer colaborações que contribuam para as diversas lutas por justiça social que tem lugar no continente.

- **Português como língua de acolhimento**

O curso é realizado no âmbito do projeto desenvolvido em parceria com o Programa de Extensão do Instituto Federal de São Paulo – IFSP Campus São Paulo, em que se busca, através da educação popular e da educomunicação, a formação em cidadania de imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade, os auxiliando, através das mídias sociais e de forma presencial, na sua inclusão na

vida socioeconômica do Brasil.

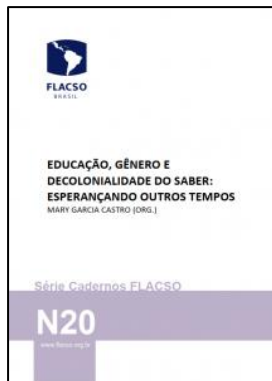
O objetivo do projeto, além de desenvolver a vida cidadã, é auxiliar na regularização de imigrantes e refugiados no país, fazendo a intercomunicação entre eles e as instituições do Estado Brasileiro, ampliando o alcance das políticas públicas e a integração destas populações no país.

As formações e atendimentos são realizados nas instalações do Instituto Federal de São Paulo, utilizando-se da estrutura dos laboratórios de informática para desenvolver o conhecimento em tecnologia e permitir que o indivíduo crie autonomia para acessar e interagir com as plataformas digitais do Governo e de suas dependências.

Nesse contexto, no segundo semestre de 2020, iniciou-se um projeto piloto de curso de *Português como Língua de Acolhimento (PLAC)*, português para imigrantes e refugiados, com a finalidade de integração social, ingresso a educação superior e integração trabalhista. O curso foi ministrado por professores voluntários do curso Emancipa do Espaço Bitita destinado às populações imigrantes e refugiadas.

5. PUBLICAÇÕES

Série Cadernos Flacso



Caderno 20 - Educação, Gênero e Decolonialidade do Saber: esperançando outros tempos

Organização: Mary Garcia Castro

O Número 20 da *Série Cadernos Flacso*, com o tema *Educação, Gênero e Decolonialidade do Saber: esperançando outros tempos*, reúne artigos que abordam temas como decolonialidade, gênero e violências nas escolas. A publicação foi organizada pela pesquisadora Mary Garcia Castro e conta com quatro artigos: "*Reflexiones sobre el género y la violencia contra las mujeres en la educación superior mexicana*", "*Virada feminista e perspectivas decoloniais. Notas-ensaio para outros currículos e práticas em ciências sociais*", "*Gênero e educação: desafios e contradições*" e "*Por que silenciar gênero na escola?*".

O Caderno N20 encontra-se disponível para *download* no [site](#) da Flacso Brasil.

Publicação do Programa “Estudos e Políticas sobre Juventudes, Educação e gênero: violências e resistências”

Trajetórias/práticas juvenis em tempos de covid-19



Organização: Miriam Abramovay, Lila Cristina Luz, Marisa Feffermann, Veronica Cenitagoya, Ursula Zurita e Ana Isabel Peñate Leiva.

A publicação é uma construção coletiva de pesquisadores vinculados às organizações de seis países: Flacsos Brasil, Equador, México, Chile, Argentina e Cuba; Instituto de Saúde do Governo de São Paulo; Núcleo de Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Jovens da Universidade Federal do Piauí (NUPEC/UFPI); e Centro Latino-americano sobre Juventude (CELAJU). A obra é organizada pelas pesquisadoras: Dra. Miriam Abramovay (Brasil); Dra. Lila Cristina Luz (Brasil); Dra. Marisa Feffermann (Brasil); Me. Veronica Cenitagoya (Chile); Dra. Ursula Zurita (México); e Dra. Ana Isabel Peñate Leiva (Cuba).

A Covid-19 gerou mudanças nas trajetórias de vida dos jovens, forçando-os a redesenhar suas experiências e práticas. Preocupada em conhecer as realidades das juventudes latino-americanas e

caribenhas, a Flacso Brasil liderou a pesquisa com o objetivo de analisar as trajetórias dos jovens e de conhecer os impactos da COVID-19 nas condições de distanciamento, trabalho, educação, direito à cidade, participação social, família e emoções de 426 jovens do Brasil, Equador, México, Argentina, Chile e Cuba. Os autores entrevistaram jovens entre 15 e 29 anos de diferentes classes sociais, identidades, sexualidades, escolaridade, ocupação, entre outros.

O livro, disponível para *download* no [site](#) da Flacso Brasil, está dividido em cinco partes. Na primeira parte, as autoras avaliam os impactos da covid-19 na vida escolar, destacamos aqueles relacionados à educação; na segunda parte, analisam a vida laboral; na terceira parte, as autoras tratam do tema família; na quarta parte, as cidades são analisadas como contextos de expressões do aprofundamento das desigualdades; na parte sobre emoções problematizam a preocupação global com as emoções de uma perspectiva individual e vinculada ao bem-estar mental.

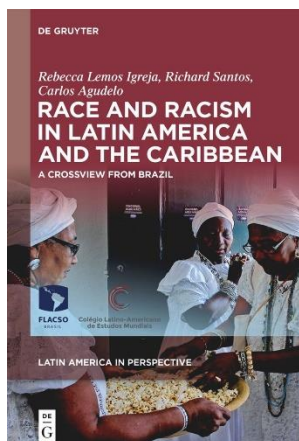
Publicações do Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais



A América Latina frente ao Governo da COVID-19: desigualdades, crises, resistência

Coordenação: Estevão Bosco, Rebecca Lemos Igreja, Laura Valladares

A publicação, disponível para *download* no [site](#) da Flacso Brasil, reúne artigos que buscam olhar para as assimetrias de poder e desigualdades que estão refletidas na diferença de letalidade da Covid-19 entre regiões. O livro foi redigido por pesquisadores(as) da Rede Latino-Americana SARS-CoV-2, Poder e Sociedade (RedSars2) e reúne 11 artigos escritos em português ou espanhol.



Race and Racism in Latin America and the Caribbean: a crossview from Brazil

Autoria: Rebecca Lemos Igreja, Richard Santos e Carlos Agudelo

Publicado em parceria com a editora alemã De Gruyter, a publicação em inglês discute a questão racial na América Latina inserindo a perspectiva do Brasil no debate regional, ao mesmo tempo em que contrasta com as perspectivas nacionais mais comuns e destaca o intercâmbio entre os mundos luso e hispano. O livro ainda oferece um panorama dos debates históricos e contemporâneos sobre a questão racial na região; enfatiza, em especial, a herança da escravidão, a persistente subordinação da população negra junto com sua mobilização e trocas, a centralidade da luta antirracista e seus principais atores e intelectuais; o impacto das políticas multiculturais e de igualdade racial e o desenvolvimento de categorizações.

A obra faz parte da série editorial América Latina em Perspectiva: Sociedade, Cultura e Política (Latin American in Perspective: Society, Culture and Politics). As obras se baseiam no conceito de que perspectivas, experiências, estruturas teóricas e pesquisas empíricas latino-americanas podem contribuir para o debate sobre grandes problemáticas globais.

6. EVENTOS - 2022

6.1. Realizados pela Flacso Brasil

▪ Semana de Inovação 2022

Híbrido | 08 a 10 de agosto de 2022

Realização e patrocinadores: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério da Economia, Cateno, Microsoft, Instituto República, Dataprev, Sebrae, Serpro, 99 Tecnologia, ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, CGI - Comitê Gestor da Internet, Eldorado, Ifood, ADAPS - Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde e Gringo.

A Semana de Inovação é um evento realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) e pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD).

Em sua oitava edição teve como tema “Tempo de criar”: redefinição da relação com o risco e reafirmação da necessidade de um governo mais ágil e capaz de aprender com erros e reuniu os principais especialistas em debates e trocas de experiências sobre iniciativas, tecnologias, metodologias e processos para melhorar o serviço público.

Pela primeira vez, de forma híbrida e descentralizada, a Semana foi realizada nas cidades de Brasília, na Escola Nacional de Administração Pública - Enap, em Recife, na Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj e Porto Digital, e na cidade do Rio de Janeiro, no Museu de Arte do Rio - MAR.



▪ **Juventude, escola e participação "pós-pandemia"**

On-line | 11 de novembro de 2022

A atividade fez parte do encerramento do curso de aperfeiçoamento "Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social".

The poster is for a live conference. At the top, it features the Flacso Brasil logo and a 50th anniversary emblem (1957-2022). The main title is 'CONFERÊNCIA FLACSO BRASIL' followed by 'LIVE' in a red circle. The specific topic is 'Juventude, Escola e participação "pós-pandemia"' in white text on a dark blue background. The date and time are '11 de novembro | 19H00 Horário de Brasília'. A circular portrait of Prof. Dr. Paulo Carrano is shown next to his name and affiliation: 'CONVIDADO Prof. Dr. Paulo Carrano, Faculdade de Educação, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE'. A YouTube icon and the text 'Transmissão pelo https://www.youtube.com/flacsobrasil' are also present. At the bottom right, it states 'Realização: Programa Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências | Flacso Brasil'.

▪ **V Congresso Latino-americano e Caribenho de Ciências Sociais**

Montevideo, Uruguai | 16 a 18 de novembro de 2022

O V Congresso da Flacso realizado em Montevideo, no Uruguai, teve como tema “Democracia, Justiça e Igualdade” e reuniu durante três dias mais de 1.000 (mil) pesquisadores, estudantes e docentes de 33 (trinta e três) países.



Público do V Congresso Latino-americano e Caribenho de Ciências Sociais.

Créditos: Comunicação Flacso Uruguai

A Flacso Brasil organizou no âmbito do V Congresso Flacso, nove atividades:

- *Produção de conhecimentos no projeto Nós - Iniciativa pela Educação Integral em Territórios Amazônicos.*
- *Lançamento do livro "Trayectorias/Prácticas juveniles en tiempos de Pandemia de Covid-19 en América Latina y el Caribe".*



Créditos da imagem: Valéria Camargo (Flacso Brasil) e Marcelle Tenorio (Flacso Brasil)

- *Lançamento do livro "Educação e práticas comunitária: educação indígena, quilombola, do campo e de fronteira nas regiões norte e nordeste do Brasil".*
- *Desarrollo Integral y Educación Intercultural en América Latina.*
- *Geopolítica e cooperação na América Latina após as eleições da Colômbia, Chile e Brasil.*



Créditos da imagem: Comunicação Flacso Uruguai

- *Simpósio Trayectorias/prácticas juveniles en tiempos de COVID-19 en países de América Latina y el Caribe: trabajo, educación, política y expectativas de futuro.*
- *Mobilização e sistematização de processos participativos: a contribuição da Flacso Brasil.*



Créditos da imagem: Diane Funchal (Flacso Brasil) e Valéria Camargo (Flacso Brasil)

- *A escuta de diferentes atores escolares em comunidades tradicionais: o processo de construção de um diagnóstico participativo.*
- *O desenvolvimento integral como base para a formulação de políticas públicas com vistas a mitigar as iniquidades em territórios amazônicos.*



Público do V Congresso Latino-americano e Caribeño de Ciências Sociais.

Créditos da imagem: Comunicação Flacso Uruguai

Equipe da Flacso Brasil no V Congresso Latino-americano e Caribeño de Ciências Sociais.

Créditos da imagem: Karla Sandoval (Flacso Chile)



6.2. Realizados com o apoio da Flacso Brasil

▪ III Seminário Internacional sobre Cooperação Universitária

On-line | 09 a 13 de maio de 2022

Realização: Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES), *Corporación Tecnológica Industrial Colombiana* (TEINCO) e *Fondo para el Desarrollo de la Educación Superior de Colombia* (Fodeseop).

O evento teve como finalidade promover o debate sobre a participação das Instituições de Ensino Superior (IES) na concretização dos objetivos estabelecidos pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e apresentar experiências bem-sucedidas e boas práticas que possam servir de referência para a implementação de iniciativas em nível local.

**9 al 13
de Mayo**

**III SEMINARIO
INTERNACIONAL SOBRE
COOPERACIÓN UNIVERSITARIA**

**Los ODS y la
articulación de la
Educación Media y Superior**

Transmisión en vivo por YouTube TEINCO La Tecno

PROMOCIÓN: **fodeseop**
Fondo de Desarrollo de la Educación Superior
del Ministerio de Educación Nacional

REALIZACIÓN: **TEINCO**
Corporación Tecnológica
Industrial Colombiana **SAPIENZA**
Corporación Tecnológica
de Educación Superior

ORGANIZACIÓN: **CRECES**
Centro Regional para la
Cooperación en Educación Superior
de América Latina y el Caribe

APOYA: **FLACSO
BRASIL**

▪ **IV Seminário Internacional sobre Cooperação Universitária**

On-line | 26 a 30 de setembro de 2022

Realização: Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES), Corporación Tecnológica Industrial Colombiana (TEINCO), U.Experience.

O objetivo do Seminário foi debater sobre as boas práticas da cooperação na educação superior e o fomento a conexões internacionais entre as IES participantes.

III INTERNATIONAL CONFERENCE & IV SEMINARIO INTERNACIONAL SOBRE COOPERACIÓN UNIVERSITARIA

DEL 26 AL 30 DE SEPTIEMBRE
26 A 30 DE SETEMBRO

Caminos para una internacionalización inclusiva de la Educación Superior

Caminhos para uma Internacionalização Inclusiva da educação Superior

Transmisión en vivo por:  **TEINCO La Tecno**

Realización

U.EXPERIENCE, CRECES, TEINCO

Apoyo

ABMES, ANOS, fodosep, APICE, 52 años, CALTEP, FLACSO, CAMPUS FRANCE, Universidad Rey Juan Carlos, IBS, FAMINAS, P.PORTO, University of Coimbra, University of Porto, University of Salamanca, CESUPA, UFRN, CHANDIGARH UNIVERSITY, 澳門城市大學, City University of Macau

- **Encontro Nacional do Comitê de Participação de Adolescentes (CPA) do Conselho Nacional dos Direitos da Crianças e Adolescentes (Conanda)**

Brasília | 13 a 16 de dezembro de 2022

Realizadores: Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA/MMDFDH), a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

O encontro foi resultado de dois anos de gestão do Comitê de Participação de Adolescentes (CPA) junto ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e buscou efetivar a participação juvenil na política de promoção, proteção e garantia de Direitos Humanos no Brasil.

7. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Academia Paulista de Direito (APD)

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Agência Nacional de Águas (ANA)

Agência São Paulo de Desenvolvimento (Adesampa)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped)

Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

Banco do Brasil (BB)

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Caixa Econômica Federal (CEF)

Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (Clade)

Carta Maior

Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS)

Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES)

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI)

Comitê Interfederativo (CIF)

Conselho Britânico

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)

Conselho Federal de Psicologia (CFP)

Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Conselho Regional de Psicologia - 6ª região

De Gruyter

El País

Embaixada da Dinamarca

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev)
Empresa Pública de Cinema e Audiovisual de São Paulo (Spicine)
Escola Nacional da Administração Pública (Enap)
Frente Nacional dos Prefeitos
Fundação Brava
Fundação Carlos Chagas (FCC)
Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)
Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
Fundação Eliseu Alves (FEA)
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP)
Fundação Ford
Fundação Municipal de Educação de Niterói
Fundação Perseu Abramo (FPA)
Fundação Real Madrid (FRM)
Fundação Renova
Fundação Roberto Marinho (FRM)
Fundação Tide Setubal
Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB)
Fundación Carolina
Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)
Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
IBM
Instituto Arapyaú
Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)
Instituto Cultiva
Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (ANIS)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Instituto de Saúde da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo
Instituto Educação, Cultura e Gestão (INEC)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
Instituto Humanize de Assistência e Responsabilidade Social (IHARS)
Instituto Interamericano para a Cooperação e a Agricultura (IICA)
Instituto Latino-Americano de Educação para a Segurança (ILAES)
Instituto Lula
Instituto Novos Paradigmas
Instituto República
Instituto sulamericano para a cooperação e a gestão estratégica de políticas públicas (AMSUR)
Instituto Unibanco
International Development Research Centre (IDRC)
Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LPP/Uerj)
Le Monde Diplomatique Brasil
Microsoft
Ministério da Cidadania
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Ministério da Economia
Ministério da Educação (MEC)
Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH)
Ministério das Relações Exteriores (MRE)
Ministério do Desenvolvimento Regional
Ministério Público Federal (MPF)
Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG)

Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES)

Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH)

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Organização Internacional para as Migrações (OIM)

Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras

Plan International

Porticus

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Rede Emancipa

Rede Livre

Revista Fórum

Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo

Senado Federal

Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)

Sofia – Comunicação e Cultura

Stanford University

Tribunal de Contas da União (TCU)

Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

Universidade de Brasília (UnB)

Universidade de São Paulo (USP)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Universidade Livre de Comunicação e Sociologia Afro-Brasileira (UNAFRO)

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Vale S.A

Viração Educomunicação



Faculdade
Latino-Americana
de Ciências Sociais.
Sede Brasil.

Brasília (DF) - Sede
SAIS Área 2-A, s/n
1º andar, sala 120.
CEP: 70610-900

Rio de Janeiro (RJ)
São Francisco Xavier,
524 Bloco F, sala 12.111.
CEP: 20550-013

São Paulo (SP)
Avenida Ipiranga, 1.071
Sala 608, República.
CEP: 01039-903

www.flacso.org.br
flacsobr@flacso.org.br
 /flacsobrasil
 /flacsobrasil